

STJ00113058

Paulo Nader

Filosofia do Direito

28^a
edição

revista e
atualizada



- O autor deste livro e a editora empenharam seus melhores esforços para assegurar que as informações e os procedimentos apresentados no texto estejam em acordo com os padrões aceitos à época da publicação, e todos os dados foram atualizados pelo autor até a data de fechamento do livro. Entretanto, tendo em conta a evolução das ciências, as atualizações legislativas, as mudanças regulamentares governamentais e o constante fluxo de novas informações sobre os temas que constam do livro, recomendamos enfaticamente que os leitores consultem sempre outras fontes fidedignas, de modo a se certificarem de que as informações contidas no texto estão corretas e de que não houve alterações nas recomendações ou na legislação regulamentadora.
- Fechamento desta edição: 19.08.2021
- O Autor e a editora se empenharam para citar adequadamente e dar o devido crédito a todos os detentores de direitos autorais de qualquer material utilizado neste livro, dispondo-se a possíveis acertos posteriores caso, inadvertida e involuntariamente, a identificação de algum deles tenha sido omitida.
- **Atendimento ao cliente: (11) 5080-0751 | faleconosco@grupogen.com.br**
- Direitos exclusivos para a língua portuguesa
Copyright © 2022 by
Editora Forense Ltda.
Uma editora integrante do GEN | Grupo Editorial Nacional
Travessa do Ouvidor, 11 – Térreo e 6º andar
Rio de Janeiro – RJ – 20040-040
www.grupogen.com.br
- Reservados todos os direitos. É proibida a duplicação ou reprodução deste volume, no todo ou em parte, em quaisquer formas ou por quaisquer meios (eletrônico, mecânico, gravação, fotocópia, distribuição pela Internet ou outros), sem permissão, por escrito, da Editora Forense Ltda.
- Capa: Fabrício Vale
- **CIP – BRASIL. CATALOGAÇÃO NA FONTE.**
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ.

N13f
Nader, Paulo

Filosofia do Direito / Paulo Nader. – 28. ed. – Rio de Janeiro: Forense, 2022.

Inclui bibliografia e índice
ISBN 978-65-596-4194-9

1. Direito – Filosofia. I. Título.

21-72672

CDU: 340.12

Leandra Felix da Cruz Candido – Bibliotecária – CRB-7/6135



ÍNDICE SISTEMÁTICO

- Primeira Parte -

ESTUDO EPISTEMOLÓGICO DA FILOSOFIA DO DIREITO

Capítulo 1 - NOÇÃO E OBJETO DA FILOSOFIA DO DIREITO	3
1. Considerações prévias	3
2. Graus do conhecimento	4
2.1. Conhecimento vulgar	4
2.2. Conhecimento científico	5
2.3. Conhecimento filosófico	5
3. Conceito de Filosofia	6
3.1. Definição etimológica e semântica	6
3.2. As especializações jurídicas e o fenômeno de desprendimen- to de matéria	7
3.3. Concepção atual da Filosofia	8
3.4. Filosofia Especulativa	8
3.4.1. Possibilidade do conhecimento	10
3.4.2. Origem do conhecimento	12
3.4.3. Essência do conhecimento	12
3.5. Filosofia Prática	13
4. A Filosofia do Direito	14
4.1. Noção	14

4.2.	Elementos	16
4.2.1.	Método	16
4.2.2.	Objeto	16
4.2.3.	Teleologia	18
4.2.4.	A visão dos filósofos e dos juristas-filósofos	19
4.3.	Utilidade	20
Capítulo 2 – O MÉTODO NA FILOSOFIA DO DIREITO		21
5.	CrITÉRIOS metodológicos	21
6.	MÉTODOS discursivos e métodos intuitivos	23
6.1.	MÉTODOS discursivos	23
6.1.1.	Método dedutivo	23
6.1.2.	Método indutivo	24
6.2.	MÉTODOS intuitivos	25
7.	MÉTODOS e teoria do conhecimento	26
8.	MÉTODOS na Filosofia do Direito	27
8.1.	Considerações gerais	27
8.2.	A <i>deductio juris</i> na Filosofia do Direito	27
8.3.	O método indutivo na Filosofia do Direito	28
8.4.	O método intuitivo na Filosofia do Direito	29
9.	Crítica à influência da lógica formal no Direito	29
10.	Conclusão	30
Capítulo 3 – FILOSOFIA DO DIREITO E CONEXÕES COM CIÊNCIAS AFINS ...		31
11.	A conexão como peculiaridade da Filosofia do Direito	31
12.	Conexões primárias da Filosofia do Direito	32
12.1.	Nexos com a Filosofia Geral	32
12.2.	Nexos com a Ciência do Direito	32
12.3.	Nexos com a Psicologia	33
12.4.	Nexos com a Moral	33
12.5.	Nexos com a Lógica	33
12.6.	Nexos com a Sociologia e Sociologia do Direito	34

12.7. Nexos com a Teoria Geral do Direito	35
13. Outras conexões	36
14. Conclusões	37

- Segunda Parte -

O DIREITO E SEUS ATRIBUTOS DE VALIDEZ

Capítulo 4 – CONCEITO DO DIREITO	41
15. Aspectos gerais	41
16. Direito e adaptação social	43
17. Cultura e natureza do Direito	45
18. A definição do Direito. O Direito subjetivo	46
19. Ordem jurídica	48
19.1. Noção geral	48
19.2. Coerência do ordenamento e normas antinômicas	50
19.3. Espécies de contradições jurídicas	51
20. Direito, Moral e Regras de Trato Social	52
21. A ideia do Direito Natural como divisor de correntes	53
Capítulo 5 – DIMENSÃO AXIOLÓGICA DO DIREITO	57
22. A noção de valor	57
23. Valor e ontologia	59
24. Direito e valor	60
25. Classificação dos valores jurídicos	64
Capítulo 6 – JUSTIÇA E SEGURANÇA JURÍDICA	65
26. Considerações prévias	65
27. Acepções do vocábulo Justiça	66
28. Justiça, Direito e Moral	66
29. Justiça e Religião	68
30. Noção e espécies de Justiça como valor jurídico	69
31. Regras de trato social como prática do justo	71
32. O princípio da dignidade da pessoa humana	72
33. Equidade	73

XII FILOSOFIA DO DIREITO · PAULO NADER

34.	John Rawls e a Justiça equitativa	75
35.	Segurança jurídica	78
35.1.	Noção e importância da segurança em geral	78
35.2.	Noção de segurança jurídica	79
35.3.	Princípios ligados à Política	79
35.4.	Princípios específicos	79
35.5.	Garantismo processual e ativismo judicial	83
36.	Concepção humanista do Direito	83
Capítulo 7 - DIREITO E COAÇÃO		87
37.	Considerações prévias	87
38.	Coação, sanção e garantia jurídica	89
39.	O significado da coação para o Direito	90
40.	Conclusões	93
41.	Limites éticos à coação	93
Capítulo 8 - ATRIBUTOS DE VALIDEZ DO DIREITO		95
42.	Considerações prévias	95
43.	Vigência	96
44.	Eficácia	98
45.	Efetividade	99
46.	Legitimidade	100
47.	Conclusões	102
Capítulo 9 - O JURISTA E A CULTURA JURÍDICA		103
48.	O jurista	103
48.1.	Aptidão para conhecer o Direito	103
48.2.	Dever social do jurista	105
49.	O Direito e os princípios	105
50.	Cultura jurídica	107
51.	O jurista e a exegese	109
52.	O jurista e as Ciências Jurídicas	111
53.	<i>Homo juridicus</i>	113

Capítulo 10 - LINGUAGEM JURÍDICA	115
54. Considerações prévias	115
55. Língua e linguagem	117
56. O poder da linguagem	117
57. Semiótica e linguagem jurídica	119
58. Insuficiência da linguagem e integração de lacunas	124
59. Aplicação de normas e valorações	126
60. Os <i>tipos</i> como expressão de pensamento	126
61. Jacques Derrida e a desconstrução	127

- Terceira Parte -

ROTEIRO HISTÓRICO DA FILOSOFIA DO DIREITO

Capítulo 11 - ORIGEM E EVOLUÇÃO HISTÓRICA DO DIREITO	131
62. Considerações prévias	131
63. Origem histórica do Direito	132
64. Caracteres do Direito primitivo	134
65. O progresso jurídico	135
66. Conclusões	136
Capítulo 12 - A FILOSOFIA DO DIREITO NA ANTIGUIDADE	139
67. A história da Filosofia do Direito	139
68. Fase pré-helênica	140
69. Filosofia grega pré-socrática	141
70. Os sofistas	143
71. O pensamento socrático	143
72. A Filosofia Jurídica de Platão	144
73. O pensamento aristotélico	146
74. A Escola Estoica	148
75. A Escola Epicurista	149
76. A Filosofia do Direito em Roma	150
77. Observações finais	151

Capítulo 13 – A FILOSOFIA DO DIREITO NA IDADE MÉDIA	153
78. O cristianismo	153
79. São Paulo	154
80. Santo Agostinho	155
81. Santo Isidoro de Sevilha	156
82. O pensamento jurídico de Santo Tomás de Aquino	157
83. O voluntarismo de John Duns Escoto e Guilherme de Ockham	159
Capítulo 14 – A FILOSOFIA DO DIREITO NA IDADE MODERNA	161
84. O Renascimento	161
84.1. Maquiavel	162
84.2. Bodin	162
84.3. Hugo Grócio	163
85. A Escola Clássica do Direito Natural	164
85.1. Thomas Hobbes	164
85.2. Spinoza	165
85.3. Locke	166
85.4. Pufendorf	167
85.5. Tomásio	167
85.6. Rousseau	168
85.7. Reações à doutrina da Escola Clássica do Direito Natural ...	169
85.7.1. Henrique e Samuel Coccejo	169
85.7.2. Vico e Montesquieu	169
85.7.3. Leibniz	171
85.7.4. Wolff	171
86. O Direito Racional de Kant	172
87. O idealismo alemão e a Filosofia de Hegel	174
88. A Escola Histórica do Direito	176
88.1. Os precursores do historicismo jurídico	177
88.2. A doutrina da Escola Histórica do Direito	177
88.3. Crítica	178

- Quarta Parte -
A FILOSOFIA DO DIREITO CONTEMPORÂNEA

Capítulo 15 – A DOCTRINA DO DIREITO NATURAL	181
89. Concepção dualista do Direito	181
90. A natureza humana como fonte do Direito Natural	183
91. Caracteres fundamentais do Direito Natural	184
92. Direito Positivo e Direito Natural	186
93. Princípios constitucionais do Direito Natural	188
94. O Direito Natural visto como ideologia	189
95. A realidade do Direito Natural	192
96. O caráter não ideológico do Direito Natural	193
Capítulo 16 – POSITIVISMO JURÍDICO E SUAS CORRENTES DOUTRINÁRIAS	195
97. A Filosofia positiva	195
98. Pensamento científico de Augusto Comte	196
99. Positivismo jurídico e suas tendências fundamentais	197
100. Positivistas e jusnaturalistas	199
101. Escola da Exegese	200
102. Escola dos Pandectistas	200
103. Jurisprudência analítica de John Austin	201
104. Positivismo crítico de I. Vanni e de G. Carle	202
105. Neokantismo de R. Stammler e de E. Lask	203
106. A posição doutrinária de Léon Duguit	205
107. Teoria Geral do Direito	205
108. Realismo jurídico norte-americano e escandinavo	206
109. O positivismo jurídico moderado de Norberto Bobbio	210
110. Niklas Luhmann e o Direito como sistema autopoietico	213
111. Poder e Direito no pensamento de Michel Foucault	215
112. Crítica de Ronald Dworkin ao positivismo jurídico analítico	216
113. Conclusões	218

Capítulo 17 – TEORIA PURA DO DIREITO	221
114. A obra e o autor	221
115. O perfil da Teoria Pura do Direito	223
116. Os princípios de causalidade e de imputação	225
117. Norma jurídica: conceito, estrutura lógica, hierarquia	226
118. Validade e eficácia	228
119. Dever jurídico e Direito subjetivo	229
120. Estado e Direito	229
121. Direito nacional e Direito internacional	230
122. Justiça e Direito	230
123. A ideia do Direito Natural	233
124. A interpretação do Direito	234
Capítulo 18 – TEORIA MARXISTA E O DIREITO	239
125. Considerações prévias	239
126. O momento histórico da teoria marxista	240
127. Os corifeus do marxismo: Karl Marx e Friedrich Engels	241
127.1. Karl Marx	241
127.2. Friedrich Engels	241
128. A filosofia marxista	242
129. O significado do Direito na visão marxista	244
130. Crítica	247
Capítulo 19 – EXISTENCIALISMO E DIREITO	249
131. Filosofia da Existência	249
132. Existencialismo e Direito	251
Capítulo 20 – A FILOSOFIA JURÍDICA DE DEL VECCHIO	255
133. O jurisfilósofo italiano e sua obra	255
134. Objeto da Filosofia do Direito	257
135. Conceito e ideal do Direito	257
136. Fundamento racional do Direito	260

Capítulo 21 – NOVA RETÓRICA E TEORIA DA ARGUMENTAÇÃO JURÍDICA	263
137. Lógica jurídica	263
138. Argumentação jurídica – considerações gerais	265
139. Silogismo e argumentação jurídica	268
140. Tópica de Aristóteles	271
141. Tópica jurídica de Viehweg	272
142. Chaïm Perelman e a teoria da argumentação	274
143. Robert Alexy e a teoria da argumentação	278
144. Jürgen Habermas e a ação comunicativa	282
Capítulo 22 – A FILOSOFIA DO DIREITO NO BRASIL	287
145. Considerações prévias	287
146. O Brasil-Colônia e a obra de Tomás Antônio Gonzaga	288
147. A Filosofia Jurídica brasileira no século XIX	290
147.1. Avelar Brotero	290
147.2. João Theodoro Xavier	291
147.3. Sá e Benevides	292
147.4. José Soriano de Souza	294
148. A transição dos séculos e a Escola do Recife	295
148.1. Tobias Barreto	295
148.2. Sílvio Romero	296
148.3. Clóvis Beviláqua	297
148.4. Outros nomes na Jusfilosofia	300
149. São Paulo e seus jurisfilósofos no século XX	301
149.1. Pedro Lessa	301
149.2. José Mendes	302
149.3. João Arruda	303
149.4. Miguel Reale	304
149.5. Goffredo Telles Júnior	308
149.6. Renato Cirell Czerna	309
149.7. Tércio Sampaio Ferraz Júnior	309
149.8. José Pedro Galvão de Souza	310
149.9. Aloysio Ferraz Pereira	310

149.10. Wilson de Souza Campos Batalha	311
149.11. André Franco Montoro	311
149.12. José Cretella Júnior	312
149.13. Celso Lafer	312
149.14. Paulo Jorge de Lima	313
149.15. Teófilo Cavalcanti Filho	313
149.16. Irineu Strenger	313
150. O século XX e a Filosofia do Direito no Rio de Janeiro	313
150.1. Pontes de Miranda	313
150.2. Francisco Campos	315
150.3. Hermes Lima	316
150.4. Paulo Dourado de Gusmão	316
150.5. Machado Paupério	318
150.6. Djacir Menezes	318
150.7. Alceu Amoroso Lima	319
150.8. Benjamin de Oliveira Filho	319
150.9. Paulino Jacques	319
150.10. C. H. Porto Carreiro	319
150.11. Oliveiros Litrento	319
151. A Filosofia do Direito em Minas Gerais	320
151.1. Carlos Campos	320
151.2. Lydio Machado Bandeira de Mello	320
151.3. Edgar Godói da Mata-Machado.	321
152. O nordeste brasileiro e o pensamento jurídico-filosófico contemporâneo	322
152.1. Machado Netto	322
152.2. Lourival Vilanova	324
152.3. Néelson Saldanha	324
152.4. Cláudio Souto	324
152.5. Sílvio de Macedo	325
152.6. Marília Muricy Machado Pinto	325
152.7. João Maurício Adeodato	325

153. A Filosofia do Direito contemporânea em outros centros brasileiros de cultura	326
153.1. Roberto Lyra Filho	326
153.2. Luiz Fernando Coelho	327
153.3. João Baptista Herkenhoff	327
BIBLIOGRAFIA	329
ÍNDICE ONOMÁSTICO	337
ÍNDICE ALFABÉTICO DE ASSUNTOS	345